DIA INTERNACIONAL DE ORAÇÃO
PELAS VÍTIMAS DO TRÁFICO DE PESSOAS 2023

COMISSÃO DE JUSTIÇA SOCIAL INTERNACIONAL
EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

EU TENHO OUVIDO SEU CLAMOR

MATERIAL PARA JUVENTUDE

Escrito por **Major Anugrah M. Masih**
Território do Norte da Índia

"Os filhos de Israel suspiraram por causa da servidão, e clamaram; e o seu clamor subiu a Deus por causa de sua servidão. E ouviu Deus o seu gemido, e lembrou-se Deus da sua aliança com Abraão, com Isaque, e com Jacó" (Êxodo 2:23-25 *ACF*).

O QUE É ESCRAVIDÃO?

A escravidão não é uma ideia nova. É algo que existe há milhares de anos e faz parte de muitas sociedades diferentes, como Mesopotâmia, Grécia, Roma e Egito. A escravidão é quando uma pessoa controla outra pessoa como se essa pessoa fosse uma coisa ou uma posse. Esse controle é baseado na ameaça e/ou uso real de violência, seja ela física, emocional, psicológica, espiritual ou financeira. Quando as pessoas vivenciam a escravidão, elas são exploradas. Isso significa que elas são tratadas injustamente para obter vantagens e ganhos egoístas para outra pessoa.

As pessoas escravizadas são desumanizadas e tratadas como se fossem um objeto. Sua identidade e capacidade de fazer escolhas são retiradas delas. Restrições são colocadas em todas as áreas de suas vidas. Elas são forçadas a sacrificar suas esperanças, sonhos, entes queridos, seu passado e seu futuro. Se elas são pagas por seu trabalho, mal dá para sobreviver. Ela tira-lhes a liberdade e é uma violação dos seus direitos humanos.

É difícil imaginar viver sob a sujeição da escravidão. A Bíblia diz que todos nós fomos criados à imagem de Deus. As pessoas que mantêm escravos não estão tratando as pessoas com o respeito e a dignidade que Deus deu a todos nós. A escravidão tira a liberdade, a alegria, a oportunidade, a esperança e muito mais das pessoas. Tira a luz na qual todas as pessoas foram criadas para viver e compartilhar com os outros. Em vez disso, as envolve na escuridão.

As estimativas globais de 2022 indicam que o número de pessoas que sofrem escravidão

moderna e tráfico de pessoas em todo o mundo aumentou para cerca de 49,6 milhões de pessoas. Isso significa em todo o mundo aproximadamente:

- 27,6 milhões de pessoas sofrem trabalho forçado e exploração sexual.
- 22 milhões de pessoas estão vivenciando casamentos forçados.

COMO É A ESCRAVIDÃO AO REDOR DO MUNDO?

A escravidão pode parecer de muitas maneiras diferentes ao redor do mundo. Aqui estão alguns exemplos:
Angela* é uma órfã que vive com seus tios. Ao chegar para morar com eles, foi informada de que todos os dias ela teria que limpar a casa, fazer todas as refeições, lavar todas as roupas e realizar qualquer outra tarefa que lhe fosse confiada. Isso significava que ela tinha que faltar à escola na maioria dos dias para fazer tudo.

O pai de Klenam* perdeu o emprego na aldeia. A família deles era grande, com muitos filhos para alimentar. Quando um vizinho apresentou Klenam a um homem que lhe prometia um emprego bem remunerado e uma chance de terminar os estudos, ele pensou que essa oportunidade ajudaria sua família. Só que ao chegar lá, ele nunca foi para a escola. Em vez disso, ele trabalhava de 12 a 14 horas todos os dias nos barcos de camarão, mergulhando fundo na água para desembaraçar as redes, sem receber nenhum pagamento e pouca comida por esse trabalho perigoso.

A família de Fatemeh* fugiu de sua cidade quando a milícia invadiu e começou a atacar os moradores. Deslocado e vivendo em um campo de refugiados, o pai de Fatemeh casou-a apesar de ser muito jovem e dizer à família que ela não queria fazer isso. Agora, seu marido muito mais velho e sua sogra controlam todas as áreas de sua vida e lucram com o trabalho que ela faz em casa.

O novo namorado de Sally* é bonito e charmoso. Ele dá presentes a ela o tempo todo - roupas novas, pedicure, joias e vales-presente. Ele a faz se sentir amada e aceita. Ela sempre procurou um lugar para pertencer. Depois de semanas assim, seu namorado diz a ela que ela precisa retribuir e ajudá-lo oferecendo sexo a seus amigos. Quando ela tenta resistir e ir embora, ele fica violento com ela e ameaça ferir sua família.

Ravi* tinha 12 anos quando seus pais lhe deram permissão para ir com um recrutador que lhe prometeu que ganharia um bom salário fazendo tapetes. Uma vez lá, o recrutador forçou Ravi a trabalhar longas horas. O que não terminasse durante o dia, teria que terminar à luz de velas. Ele não foi pago como prometido, a comida não foi dada com frequência e sua condição de vida era horrível.

**Nomes alterados para proteger a identidade*

ESTUDO DA BÍBLIA

O livro de Êxodo é uma história sobre a escravidão que o povo de Israel experimentou. Nesta parte da história, os israelitas viviam em uma terra estrangeira – o Egito. Havia um novo faraó que não sabia nada sobre José e como os israelitas vieram morar lá. Este Faraó não sabia como José foi vendido como escravo por seus irmãos, levado ao Egito, falsamente acusado e preso. Ele não sabia nada sobre como Deus tinha um propósito para a vida de José e o libertou da prisão e o tornou o segundo no comando do Egito. Nessa função, José foi capaz de ajudar seus irmãos durante o período de fome e restabelece-los no Egito.

À medida que os israelitas se multiplicavam em número e força, o faraó ficou com medo deles. Ele disse ao seu povo: "Vejam! O povo israelita é agora numeroso e mais forte que nós. Temos que agir com astúcia, para que não se tornem ainda mais numerosos e, no caso de guerra, aliem-se aos nossos inimigos, lutem contra nós e fujam do país." (Êxodo 1:10). Então o Faraó escravizou os israelitas. Ele colocou feitores sobre eles e os explorou por seu trabalho. Eles foram oprimidos e os egípcios foram impiedosos ao impor-lhes tarefas. Suas vidas se tornaram amargas e

insuportáveis com a construção das cidades de Pitom e Ramsés (Êxodo 1:11-14). Tanto que "os israelitas gemiam sob a escravidão e clamavam" (Êxodo 2:23).

Felizmente, sabemos que Deus se importava com os israelitas e que eles eram importantes para ele. Ele os amava profundamente e ouvia seus gritos de tristeza. Lemos em Êxodo 2:23-25 (ACF) que, "clamaram; e o seu clamor subiu a Deus por causa de sua servidão. E ouviu Deus o seu gemido, e lembrou-se Deus da sua aliança com Abraão, com Isaque, e com Jacó; E viu Deus os filhos de Israel, e atentou Deus para a sua condição."

PERGUNTAS DE DISCUSSÃO

O que esses versículos dizem sobre Deus? O que eles dizem que ele faz?

Todos aqueles milhares de anos atrás, quando os israelitas estavam sendo maltratados como escravos, Deus se importava profundamente com a situação deles. Ele não apenas ouviu seus gritos e gemidos, mas também escutou. Ele viu o que estava acontecendo. Ele se lembra de sua aliança com Abraão, Isaque e com Jacó. Deus entrou em ação quando vemos o resto da história do Êxodo se desenrolar. Quando Deus começou a mover seu povo fisicamente para fora da escravidão e de suas trevas e para sua luz.

Em nosso mundo hoje, Deus se preocupa muito com os milhões de pessoas que são escravas – tanto adultos quanto crianças. Ele ouve e escuta as Angelas, Klenams, Fatemehs, Sallys e Ravis deste mundo, que estão sendo maltratados e se perguntam se alguém se importa com eles. Esses versículos do livro de Êxodo nos permitem saber que eles não estão sozinhos e que Deus ouve, Deus vê e entende.

Deus também quer que nos preocupemos com aqueles que são escravos e estão presos na escravidão. Ele quer que saibamos que existem maneiras de ajudar as pessoas que estão passando pela escravidão.

PERGUNTAS DE DISCUSSÃO

Você tem alguma ideia de como pode acabar com a escravidão moderna e tráfico de pessoas onde você está?

Algumas das coisas que você pode fazer são:

1. Conheça os sinais – aprenda quais indicadores procurar que possam mostrar que alguém está sendo explorado. Há muitas coisas a observar, incluindo as condições de vida das pessoas, condições de trabalho e perceber como os outros adultos ao seu redor delas as tratam.

2. Aprenda como estar seguro na Internet – como você e seus amigos podem se manter seguros?

3. Conte aos outros (defenda) – uma vez que você conheça os sinais, compartilhe-os com outras pessoas para que elas também saibam. Compartilhe o que você aprendeu hoje e os sinais da escravidão com sua família e amigos. Isso ajuda a criar comunidades mais seguras. Descubra se onde você mora há apoio para sobreviventes. Em alguns lugares, se você suspeitar que alguém pode estar vivenciando a escravidão, você pode denunciar. Trabalhe com um pequeno grupo em sua comunidade para aumentar a conscientização sobre esse problema. Talvez você possa apresentar algo em sua escola, local de trabalho ou igreja?

4. Aprenda mais sobre escravidão, tráfico de pessoas e exploração. Compartilhe com sua família, amigos e família da igreja. Faça uma apresentação em sua escola, trabalho ou igreja.

5. Ore! Ore pelas pessoas que estão passando pela escravidão e para que Deus as proteja e ouça suas orações. Ore por nossos líderes e pelas organizações que apoiam os sobreviventes.

6. Trate as pessoas com gentileza, respeito e amor.

7. Incentive seus amigos e familiares a tratar as pessoas com respeito, gentileza e amor.

8. Peça aos líderes de sua escola, igreja e até mesmo do governo para proteger e ajudar melhor as pessoas que não estão seguras.

Vamos orar juntos por todos aqueles no mundo que estão sendo escravizados e tratados como escravos.

Querido Jesus,

Por favor, ajude todos os escravos e aqueles em escravidão no mundo. Proteja seus corações e suas mentes. Deixe-os encontrar a liberdade e ajude-os a encontrar segurança. Proteja suas famílias e ajude as famílias que foram separadas a se unirem novamente. Ajude-os a saber que você os ama e cuida deles e que está com eles mesmo quando a vida é difícil e triste. Deixe-os saber que são importantes e amados.

Amém.

Oração de Alina, 9 anos de idade – fornecida com permissão dentro da estrutura de narrativa ética.

ATIVIDADE

ESTAÇÕES DE ORAÇÃO